



Obra de Luciano Alves, artista plástico, pintor com a boca e pés

REVISTA EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E INTERFACES

A Revista Educação, Psicologia e Interfaces é um periódico científico eletrônico de periodicidade quadrimestral, sem fins lucrativos, que tem a função de socializar as experiências e pesquisas de diferentes países. Assim, tem o objetivo principal de contribuir com a difusão de conhecimentos, sobretudo da Educação, Psicologia e de suas áreas de interfaces.

Essa Revista cumpre com o papel de divulgação e socialização de conhecimentos, busca promover e apoiar, enquanto veículo de divulgação científica, o desenvolvimento da pesquisa.

EDITORES

Dr^a. Maria Luzia da Silva Santana – UFMS/BR.

Dr. Marcelo Máximo Purificação – UNIFIMES/BR.

COMITÊ EDITORIAL

Dra. Aida Maria Monteiro Silva - UFPE/BR.

Dr. Alexandre Cougo de Cougo - UFMS/BR.

Dra. Ana Carolina Nunes da Cunha Vilela-Ardenghi - UFMT/BR.

Dr. Anderson Corrêa de Lima - UFMS/BR.

Dra. Cíntia de Sousa Carvalho - UNIFIMES/BR.

Dra. Cláudia Denís Alves de Paz - UNB e SE-GDF/BR.

Dr. Claudio Pinto Nunes - UESB/BR.

Dr. Claudio Zarate Sanavria - IFMS- BR.

Dr. Danilo Marques da Silva Godinho - UNIFIMES/BR.

Dra. Denise Aparecida Brito Barreto - UESB/BR.

Dra. Elisângela Maura Catarina - UNIFIMES/BR.

Dra. Elna Dias Cardoso - UFG/BR.

Dr. Ezequiel de Souza - IFAM/BR.

Dr. Gedeon Ribeiro - UNISAL/BR.

Dra. Ivonete Barreto de Amorim -UNEB/BR.

Dra. Jani Alves da Silva Moreira – UEM/BR.

Dra. Késia Caroline Ramires Neves - UFMS/BR.

Me. Leandro Costa Vieira - UFMS/BR.

Dr. Leandro Jorge Duclos da Costa - UEG/BR.

Dra. Márcia Regina Barbosa - UFPE/BR.

Dra. Maria da Conceição Monteiro da Costa - ESEC/PT.

Dra. Maria de Fátima Fernandes das Neves - ESEC/PT.

Dra. Maria Filomena Rodrigues Teixeira - UA/PT.

Dra. Maria Teresa Ribeiro Pessoa - UC/PT.

Dra. Maria Sandra Montenegro Silva Leão - UFP/BR.

Dra. Miriam Ines Marchi - UNIVATES/BR.

Dra. Natália Cristina de Oliveira – UFMS/BR.

Dra. Rosemary Francisca Neves Silva - PUC-GO/BR.

Dra. Sandra Célia Coelho Gomes da Silva - UNEB/BR.

Dra. Silvia Adriana Rodrigues - UFMS/BR.

SUMÁRIO

EDITORIAL

<i>Revista Educação, Psicologia e Interfaces-Dossiê (2019): Inclusão e Diversidade</i> <i>Natália Cristina de Oliveira e Jani Alves da Silva Moreira</i>	4
---	---

ARTIGOS / ARTICLES

Dossiê (2019): Inclusão e Diversidade

A proposta de atualização da política nacional de educação especial em relação à inclusão de alunos com deficiência no ensino superior <i>Amabriane da Silva Oliveira Shimite e Nilson Rogério da Silva</i>	8
Alfabetização de alunos com deficiência intelectual a partir de Metodologias Ativas <i>Edna Leandro da Silva e Nelson Dias</i>	23
Análise de discursos inclusivos em escolas de ensino regular a partir do relato de professores e gestores <i>Daniel Nascimento Teixeira Oliveira e Eduardo Fraga de Almeida Prado</i>	37
Aprendendo a ser menina: publicidade infantil, gênero, e identidade em <i>youtuber</i> mirim <i>Marcela Cristina Gomes da Silva e Luciana da Silva Santos</i>	52
Diversidade entre docentes das instituições de educação superior brasileiras <i>Fabiola Marinho Costa, Roberval Passos de Oliveira, Everson Cristiano de Abreu Meireles e Luciana Alaíde Alves Santana</i>	67
Em razão de que se educam as crianças: da aprendizagem ou do desempenho escolar? <i>Karlane Araujo e José Melinho de Lima Neto</i>	83
Implantação da política para o atendimento ao escolar em tratamento de saúde: apontamentos por professores em um curso de formação reflexiva colaborativa <i>Aline Ferreira Rodrigues Pacco e Adriana Garcia Gonçalves</i>	98
Inclusão na educação infantil na cidade de Caxias do Sul/RS: contato inicial com o locus de pesquisa <i>Milena Elizabeth Vieira, Indianara Sehaparini, Éderson Jacinto de Oliveira, Mariana Galimberti Lopes e Tatiele Jacques Bossi</i>	111
Políticas para a educação inclusiva, diversidade cultural e formação de professores: primeiras aproximações <i>Jani Alves da Silva Moreira e Nicole de Oliveira Lima</i>	122
Projeto de uma Cela Braille de baixo custo <i>Heloise Dellagnelo Torres e Alejandro Rafael Garcia Ramirez</i>	135

EDITORIAL

Revista Educação, Psicologia e Interfaces-Dossiê (2019): Inclusão e Diversidade

É com satisfação que a *Revista Educação, Psicologia e Interfaces* traz a público mais uma de suas publicações. O número é dedicado ao dossiê *Inclusão e Diversidade* (2019), contendo produções científicas de pesquisadores de diferentes instituições e áreas do conhecimento. No que diz respeito à inclusão e diversidade, os artigos contribuem à compreensão do cenário político, educacional e social, enfatiza a necessidade do fortalecimento de políticas públicas que impulsionem práticas que oportunizem e garantam acesso a um ensino de qualidade. Os textos contidos nesta publicação serão, brevemente, descritos à seguir.

A Proposta de atualização da Política Nacional de Educação Especial em relação à inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior, de Amabriane da Silva Oliveira Shimite e Nilson Rogério da Silva, teve como objetivo problematizar as discussões acerca da atualização da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva inclusiva, em relação à inclusão no ensino superior. Trata-se de um estudo documental da proposta de atualização da Política de Educação Especial iniciada no ano de 2018 e do documento elaborado, em Maio deste mesmo ano, pelo “Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença (LEPED)”. Os autores enfatizam que é imprescindível a reflexão proposta, no sentido de avaliar se tais “avanços” e “atualizações” são benéficas às pessoas com deficiência no acesso ao ensino superior.

Diversidade entre docentes das instituições de educação superior brasileiras, de Fabíola Marinho Costa, Roberval Passos de Oliveira, Everson Cristiano de Abreu Meireles e Luciana Alaíde Alves Santana, aborda a diversidade no trabalho com o objetivo de caracterizar docentes de Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras no que se refere a diferentes grupos de identidade (gênero, raça e deficiência). Para isso, utilizou dados secundários do Censo da Educação Superior de 2015, referentes a docentes e análises estatísticas descritivas. A maioria dos docentes trabalhava em instituições privadas, nas instituições públicas a maior parte estava vinculada a instituições federais. Em relação a gênero, 54,6% eram Homens e 45,4% Mulheres, identificou-se uma maioria de docentes Brancos (75,0%), em comparação ao número de Negros (23,4%) e muito baixo o percentual de Pessoas com Deficiência (0,4%) entre docentes.

Implantação da política para o atendimento ao escolar em tratamento de saúde:

apontamentos por professores em um curso de formação reflexiva colaborativa, de Aline Ferreira Rodrigues Pacco e Adriana Garcia Gonçalves, descreve a experiência de 22 participantes em um curso de formação colaborativa reflexiva, acerca da implantação da política para o atendimento ao escolar em tratamento de saúde por meio das classes hospitalares. Os resultados demonstraram que os profissionais reconhecem a importância de uma política pública em âmbito nacional, objetivando garantir o atendimento ao escolar em tratamento de saúde, considerando que em muitos casos, as políticas de Estado não são cumpridas adequadamente. Além disso, destaca-se a luta dos professores de classes hospitalares, que buscam um maior reconhecimento desse serviço de suma importância para crianças e jovens doentes.

Políticas para a educação inclusiva, diversidade cultural e formação de professores: primeiras aproximações, de Jani Alves da Silva Moreira e Nicole de Oliveira Lima, compreende a política para a Educação Inclusiva no Brasil, no contexto da propalada diversidade cultural. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de análise bibliográfica que abordou as primeiras aproximações sobre o tema. Considera-se que a perspectiva da educação inclusiva diante da diversidade cultural deve ser entendida sob o aspecto de incluir a todos e todas no sistema educacional, sendo assim, engloba todas as pessoas que, historicamente são excluídas do acesso e do direito a aprendizagem e ao desenvolvimento no espaço educacional, sejam elas, crianças e adolescentes pobres, negros, indígenas, outras etnias, imigrantes, em conflito com a lei, com necessidades educacionais especiais, com deficiências, jovens e adultos em atraso escolar, diferentes identidades e orientação sexual, entre outros.

Análise de discursos inclusivos em escolas de ensino regular a partir do relato de professores e gestores, de Daniel Nascimento Teixeira Oliveira e Eduardo Fraga de Almeida Prado, tem como tema a inclusão escolar, sob a perspectiva de sua articulação com outros campos do saber, buscando refletir sobre as práticas discursivas que possuem *status* de verdade na contemporaneidade. A amostra foi composta por 5 professores e 2 gestores de escolas públicas de ensino regular. Entende-se que o discurso da educação inclusiva se articula com áreas como a pedagogia, medicina e psicologia no sentido da produção de um sujeito alocado e representado como anormal. Dessa maneira, faz-se necessário para a efetivação da inclusão escolar, práticas discursivas que se fundamentem nas diferenças e heterogeneidade.

Projeto de uma Cella Braille de baixo custo, de Heloise Dellagnelo Torres e

Alejandro Rafael Garcia Ramirez, relata os benefícios da Cebra Braille que proporciona a acessibilidade a leitura às pessoas com deficiência visual, tendo como premissa o baixo custo para permitir o acesso do dispositivo para pessoas de diversas classes sociais. O embasamento técnico científico, para esta produção, deu-se por meio de trabalhos precedentes onde ideias similares foram desenvolvidas. O intuito foi aprimorá-los incluindo caracteres no programa de computador e um botão auxiliar para controlar a velocidade de leitura. Realizou-se uma pesquisa de mercado para encontrar os componentes adequados para o projeto, onde priorizou-se a qualidade, as dimensões e o custo das peças. O projeto foi validado utilizando trabalhos antecedentes, testes que envolveram o hardware e o dispositivo físico, e com uma simulação computacional.

Alfabetização de alunos com deficiência intelectual a partir de Metodologias Ativas, de *Edna Leandro da Silva e Nelson Dias*, revisa a literatura disponível acerca das possibilidades metodológicas para alfabetização de estudantes com deficiência intelectual. Realizou-se uma revisão de literatura em produções disponíveis no Catalogo de Teses & Dissertações da Capes, utilizando pesquisa de cunho exploratório. A abordagem teórica desse escrito, pauta-se na teoria histórico-cultural, com base na interação social para ensino e aprendizagem, preconizada por Lev Vygotsky (1896-1934). Os resultados apresentam duas possibilidades de adaptações das metodologias ativas como estratégia para alfabetização de estudantes com deficiência intelectual.

Aprendendo a ser menina: publicidade infantil, gênero, e identidade em youtuber mirim, de *Marcela Cristina Gomes da Silva e Luciana da Silva Santos*, compreende como a identidade feminina, os estereótipos atrelados ao gênero e o incentivo ao consumo infantil são difundidos por e para as crianças por intermédio dos denominados vídeos *unboxing* divulgados por uma *youtuber* mirim. Analisou-se o conteúdo publicitário de brinquedos de três vídeos, que possibilitaram a construção de duas unidades temáticas: Discurso Publicitário e Ser menina. Os resultados apontaram para uma tendência à utilização de vídeos *unboxing* como forma de incentivar o consumo em crianças. Verificou-se que tais estereótipos disseminam o culto à beleza e à caracterização do feminino como sendo frágil, delicado, dócil e ingênuo ao utilizar a linguagem como forma de expressão de características que aludem exclusivamente ao gênero feminino.

Em razão de que se educam as crianças: da aprendizagem ou do desempenho escolar?, de *Karlane Araújo e José Melinho de Lima Neto*, discute o cerne da questão em razão de que se educam as crianças, estabelecendo um confronto entre as concepções

interacionistas acerca da aprendizagem e a premissa de maximizar o rendimento escolar infantil para obter melhor rentabilidade do investimento público. Entende-se que as convicções de Piaget, Wallon e Vygostky, apesar de apresentem abordagens distintas a respeito do desenvolvimento, da aprendizagem e da educação da criança, partem do pressuposto de que a criança deve ser percebida como um todo integrado, e não restrita ao seu aspecto cognitivo. Entretanto, na prática, em função da supremacia da lógica neoliberal, que subordina a função social da educação para atender a demandas econômicas, as teorias interacionistas estão sendo desprezadas e subutilizadas nas escolas de educação infantil e ensino fundamental em detrimento da política contemporânea de avaliação educacional.

Inclusão na educação infantil na cidade de Caxias do Sul/RS: contato inicial com o lócus de pesquisa, de Milena Elizabeth Vieira, Indianara Sehaparini, Éderson Jacinto de Oliveira, Mariana Galimberti Lopes e Tatiele Jacques Bossi, preconiza que a educação infantil para crianças com deficiência é um direito legal. Devem ser respeitadas as particularidades de cada criança, sendo proposta uma educação de qualidade. O estudo apresenta o contato inicial com o lócus de pesquisa sobre a inclusão de bebês e crianças com deficiência na educação infantil na cidade de Caxias do Sul/RS. O município em estudo gerencia 45 escolas de educação infantil, dessas, 14 atendem um total de 25 crianças com deficiência. O aumento de bebês e crianças com deficiência nas escolas reforça o olhar e a atenção de entidades públicas para esses espaços. Por isto, é importante a pesquisa neste contexto, a fim de garantir o papel protetivo destes ambientes inclusivos para esse público.

A Revista *Educação, Psicologia e Interfaces* corrobora com a socialização do conhecimento mediante as valiosas contribuições dos estudiosos que, a partir de diferentes enfoques, discutiram temas relevantes neste número. À vista disso, os artigos publicados, retratam os pontos de interesses desses pesquisadores, sendo imprescindível ressaltar que cada estudo demonstra o seu compromisso, no sentido de colaborar com a construção e disseminação do conhecimento nas áreas de educação, psicologia e interfaces.

Dr^a. Natália Cristina de Oliveira (UFMS/Brasil)

Dr^a. Jani Alves da Silva Moreira (UEM/Brasil)